

Apresentação do Relatório e Contas de 2019 por Dr.<sup>a</sup> Olga Hilário,  
Membro do Conselho de Administração  
do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado

Boa noite!

Antes de mais, os meus cumprimentos a todos os membros dos órgãos sociais e a todos os associados. É com muita satisfação que venho apresentar-vos a primeira parte do Relatório e Contas de 2019.

Assim, no que respeita ao **MOVIMENTO ASSOCIATIVO**, verificámos que a evolução do mesmo, no triénio de 2017 a 2019, caracterizou-se por um decréscimo no número total de sócios, mantendo-se, desta forma, a tendência que tem vindo a registar-se há várias décadas. Apesar do trabalho desenvolvido, o número de novas admissões não colmatou o número de sócios falecidos e eliminados. Os sócios podem ser eliminados por incumprimento ou a pedido dos próprios. De realçar que:

- No que se refere aos sócios eliminados por incumprimento, houve um decréscimo destas situações no exercício em análise;
- No que respeita aos pedidos de eliminação pelo próprio sócio, os mesmos prendem-se essencialmente com motivações de ordem financeira e pessoal.

Na rubrica **BENEFÍCIOS USUFRUÍDOS PELOS SÓCIOS** destacaremos os Reembolsos de vencimento perdidos por motivos de doença, as Bolsas de Estudo e Sénior, os Centros de Lazer, as Residências Universitárias e as Residências Sénior.

Assim, no ano de 2019, foram processados 1.045 **Reembolsos de vencimentos perdidos por doença**, relativos aos pedidos entrados no ano de 2018. Este número correspondeu a um montante atribuído de 144.945,66 €.

Comparativamente com o ano de 2018, verificou-se um decréscimo de 552.872,05 €, ou seja, um decréscimo de 79,23%. Esta redução deve-se à alteração dos Estatutos relativamente a este benefício, aprovada pelos sócios na Assembleia Geral de 11 de outubro de 2018.

No que respeita às **Bolsas de Estudo e Sénior**, foram atribuídas, no período em análise, 25 bolsas para o ensino superior e 1 bolsa sénior. Os valores mensais deste apoio variaram entre 75 e 250 €, totalizando o montante anual de 45.400 €.

Relativamente aos **Centros de Lazer**, os mesmos registaram comportamentos diferentes no que concerne à taxa de ocupação.

- O **Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria**, na Covilhã, registou uma taxa de ocupação de 43,71% em 2019, sendo que em 2018 a ocupação foi de 43,32%, o que se traduziu num aumento de 0,39%.
- O **Centro de Lazer da Praia do Vau**, em Portimão, registou, por sua vez, uma média de ocupação anual de 52,88%, em 2019. No ano imediatamente anterior, a ocupação foi de 56,77%, resultando numa redução de 3,89%.

A taxa de ocupação das **Residências Universitárias** também registou comportamentos divergentes em ambas as unidades.

- A **Residência Universitária de Lisboa** registou uma ocupação de 72,41% da sua capacidade para 29 residentes. Em 2018, a ocupação foi de 83,33%, resultando, assim, num decréscimo de ocupação de 10,92%.
- A **Residência Universitária do Porto** registou uma ocupação de 87,22% da capacidade para 15 residentes. Em 2018, a taxa de ocupação foi de 85%, ou seja,

verificou-se um aumento de 2,22%.

No que concerne às taxas de ocupação das **Residências Sénior**, verificou-se que:

- A **Residência Sénior de Loures** registou uma ocupação de 97,71% da sua capacidade total de 51 utentes, ou seja, verificou-se um aumento de 15,68% relativamente a 2018.
- A **Residência Sénior de Vila Fernando**, no concelho de Elvas, registou uma ocupação de 99,44% da sua capacidade total de 30 utentes, isto é, verificou-se um decréscimo de 0,56% em comparação com o ano de 2018.

Relativamente aos **FINANCIAMENTOS AOS SÓCIOS**, temos desde logo os **FINANCIAMENTOS PARA AQUISIÇÃO DE HABITAÇÃO PRÓPRIA** e os **ABONOS REEMBOLSÁVEIS**:

- No que respeita aos **Financiamentos para aquisição de habitação própria**, foram realizadas, no exercício em análise, 25 escrituras para satisfação dos pedidos de financiamento solicitados, no montante total de 1.521.503,00 €. Em 2018 foram concedidos 23 financiamentos para este fim, o que demonstra um acréscimo de 8% neste tipo de financiamento.
- No que toca aos **Abonos reembolsáveis**, foram atendidos 1.210 pedidos, correspondendo a um valor total de 4.947.057 €, o que equivale a um aumento de 18,33% no número de pedidos e de um aumento de 27,03% no valor total financiado.

Nas rubricas **SUBSÍDIOS POR MORTE** e **RENDAS VITALÍCIAS** temos que:

- No final de 2018, os **Subsídios por morte vencidos** ascendiam a 128.327.978,90 €. Em 2019, o valor desta **responsabilidade** subiu para 129.035.392,38 €, o que equivale a um acréscimo anual de 0,55%.

No exercício em análise, foram **processados** 829 subsídios por morte, num total de 827.655,18 €. Uma subida de 94.357,43 € (ou seja, 12,87%) relativamente ao ano de 2018.

- No decurso de 2019, e em conformidade com o art. 25.º dos Estatutos, 115 associados optaram por transformar o subsídio por morte em renda vitalícia a seu favor; mais 7 do que no ano anterior.

A rubrica **EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES DO COFRE** compreende, nomeadamente, a Quotização, os Financiamentos, as Prestações de Serviços, e o Arrendamento de Prédios.

- **QUOTIZAÇÃO**: os rendimentos provenientes das quotas continuaram a registar a tendência de crescimento verificada nos últimos anos. No final do exercício, os rendimentos em causa totalizaram 3.606.399,12 € (+ 0,94%), mantendo-se igualmente a tendência de crescimento do valor médio anual por sócio, que passou de 74,10€ para 75,61€ (+2,03% do que no ano anterior).

**O peso percentual desta receita, no conjunto dos rendimentos do Cofre, é de 45,20%.**

- **FINANCIAMENTOS**:

- O financiamento direto à **aquisição de habitação própria e obras de beneficiação** totalizou o montante de 1.521.503,13 €.
- O financiamento de outras despesas através de subsídios reembolsáveis revelou um aumento, quer em número de pedidos (+ 230 do que no ano anterior), quer no montante concedido (+ 1.337.197€).

**Este aumento, que é muito significativo, quer em número de pedidos, quer em termos do montante disponibilizado, é bem revelador dos recursos que o Conselho de Administração tem canalizado para o apoio aos sócios.**

Apesar do aumento das concessões, o valor dos juros diminuiu. Esta situação deveu-se ao alargamento do prazo de 60 para 72 meses e o número de abonos em curso, à data de 31 de dezembro, ser inferior ao do ano de 2018. Assim, o rendimento global desta atividade ascendeu a 1.227.042,58 €, traduzindo um decréscimo de 8,32% em relação ano de 2018.

- Relativamente às **PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**, no final de 2019, o rendimento resultante das Residências Sénior, Residências Universitárias e Centros de Lazer ascenderam a 2.137.421,02 €, mais 194.564,90 € (+ 10,01%) do que em 2018.

**O peso percentual desta atividade de Prestações de Serviços no conjunto dos rendimentos do Cofre é de 26,79%.**

- **ARRENDAMENTO DE PRÉDIOS**: a atividade relacionada com o arrendamento de prédios subiu em relação ao ano anterior, obtendo-se mais 38.327,44 €. **O peso percentual desta atividade situa-se nos 4,58% do total dos proveitos.**

- No ano em análise, foram atribuídas, por concurso de arrendamento dirigido aos sócios, 14 habitações. O valor mensal destas 14 habitações totaliza 8.099,40 € de receita para o Cofre; o rendimento médio mensal da totalidade dos prédios arrendados foi, em 2019, de 27.000€.

Passo agora a palavra ao meu colega do Conselho de Administração, o Dr. António Dinis, que apresentará 2.ª parte do Relatório e Contas do exercício de 2019.

Caso algum dos associados entenda colocar questões sobre os dados que apresentei, haverá, no final das apresentações, espaço para o fazer.

Muito obrigada pela V. atenção.

Dr.ª Olga Hilário

Membro do Conselho de Administração do Cofre